



### Panorama do Setor Mineral

Em abril, a economia mundial que vinha em elevada instabilidade nos primeiros meses de 2016, esteve mais acomodada, com as economias mostrando-se mais estáveis. Assim, nos EUA houve mais vigor no mercado de trabalho, enquanto que o FED (o banco central americano) adotou uma postura mais cautelosa na condução da política monetária norte-americana.

No Japão a economia continua a se recuperar de forma moderada, embora as exportações e a produção tenham sido fracas, resultado da desaceleração do crescimento nos mercados emergentes. Já na China os indicadores mostraram uma relativa estabilidade da atividade econômica, porém sempre surpreendendo o mundo, desta vez com superávit comercial superando as estimativas (de US\$ 40 bilhões), alcançando US\$ 45 bilhões.

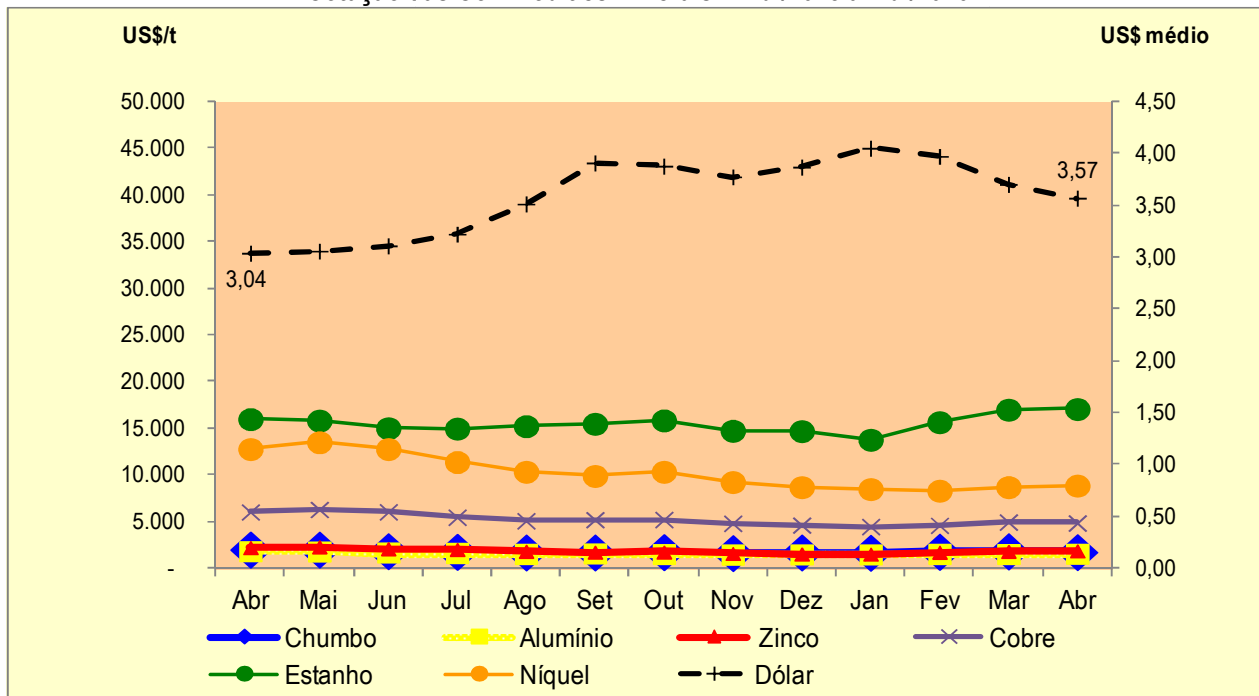
Na Europa a decisão do Banco Central Europeu, no início de março, de cortar ainda mais suas taxas de juros, expandir o volume, o prazo e os ativos elegíveis de seu programa de aquisições de ativos; e de retomar o programa de refinanciamento de empréstimos bancários (LTROs) contribuíram muito para aumentar a segurança dos investidores e reduzir a aversão ao risco, fazendo um com que o mês de abril fosse de mais confiança para os seus países, a despeito da crise dos refugiados e a ameaça de saída do Reino Unido da União Européia.

No Brasil, o mês foi marcado pela continuidade do declínio da atividade econômica, com desempenho dos indicadores retratando o ciclo recessivo da economia, agravado ainda mais pelas questões políticas, gerando muitos desequilíbrios internos.

No mês de abril o comportamento um pouco mais positivo dos mercados financeiros chegou às commodities, cujos preços apresentaram alguma reação, quando os minerais negociados na LME, cresceram os preços médios para o alumínio (2,20%, cotado a US\$ 1564,31), o zinco valendo US\$ 1.851,52, atingindo crescimento de 2,60%, o estanho que cresceu 0,42% com média de preço em US\$ 17.067,62 e o níquel que fechou o mês com acréscimo de 1,71%, com preço médio de US\$ 8.853 por tonelada em relação a março/2016. Entretanto, para o chumbo houve um declínio de 4,39% no mês, sendo vendido em média por US\$ 1.728,67. O cobre viu seu preço descer 1,95% e valor médio chegar a US\$ 4.851,12, enquanto que o minério de ouro fechou o mês com ligeira queda de 0,3% atingindo US\$ 1.242,27 a onça troy.

Na Bahia, a principal e mais importante notícia foi o anúncio pela Largo Resources do seu novo recorde de produção mensal na mina de vanádio em Maracás (BA), chegando a uma produção de 730 toneladas de pentóxido de vanádio (V2O5), superando em 7% seu recorde anterior registrado em outubro de 2015.

### Cotação das Commodities Mineraias – Abr/2015 a Abr/2016



Fonte: LME

Elaboração: SDE



# SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

## ABRIL/2016

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 5 - Nº04

[WWW.SDE.BA.GOV.BR](http://WWW.SDE.BA.GOV.BR)

### Direitos Minerários

Direitos Minerário	Abr/2016	Acumulado 2016
Requerimentos de Pesquisa	297	837
Requerimento de Lavra Garimpeira	3	13
Requerimentos de Licenciamentos e Registros	15	70
Requerimentos de Lavra Protocolados	6	45
Alvarás de Pesquisa	299	730
Guias de Utilização	22	37
Relatórios de Pesquisa Aprovados	46	67
Portarias de Lavra	5	15
Licenciamentos e Registros Outorgados	14	38

Fonte: DNPM

Elaboração: SDE

### Licenças Ambientais

Licenças Ambientais	Abr/16	Acumulado 2016
Autorização Ambiental e Autorização de Supressão de Vegetação	2	6
Licença de Instalação	-	-
Licença de Implantação	-	-
Licença de Operação + renovação de Licença de Operação	5	12
Licença Prévia	1	1
Licença Unificada + renovação de Licença Unificada	2	8
Outras (Licenças de Regularização+ Licença de Alteração)	-	1
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>28</b>

Fonte: DOE/INEMA

Elaboração: SDE

### Produção Mineral Baiana Comercializada - PMBC

PMBC		
Março/2016	Abril/2016	Variação(%)
246.524.401	225.065.735	-8,70%
PMBC ACUMULADA		
Jan a Abr 2015	Jan a Abr 2016	Variação(%)
817.030.961	792.552.166	-3,00%

Fonte: DNPM

Elaboração: SDE

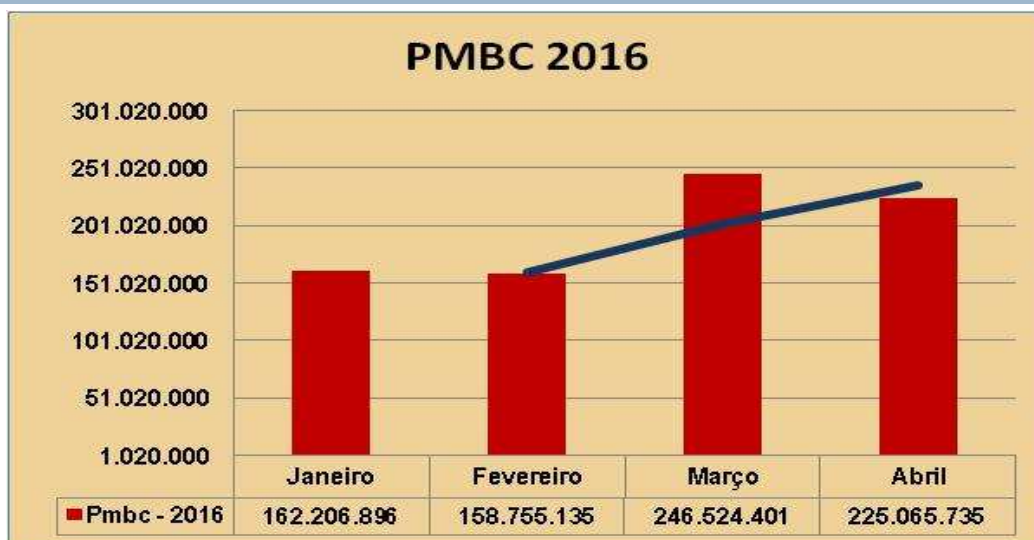
### Compensação Financeira pela Exploração Mineral

CFEM		
Março/2016	Abril/2016	Variação(%)
4.301.752	3.423.685	-20,41%
CFEM ACUMULADA		
Jan a Abr 2015	Jan a Abr 2016	Variação(%)
13.408.507	12.536.698	-6,50%

Fonte: DNPM

Elaboração: SDE

### PMBC 2016



Fonte: DNPM – Dados Preliminares sujeitos à modificação

Elaboração: SDE

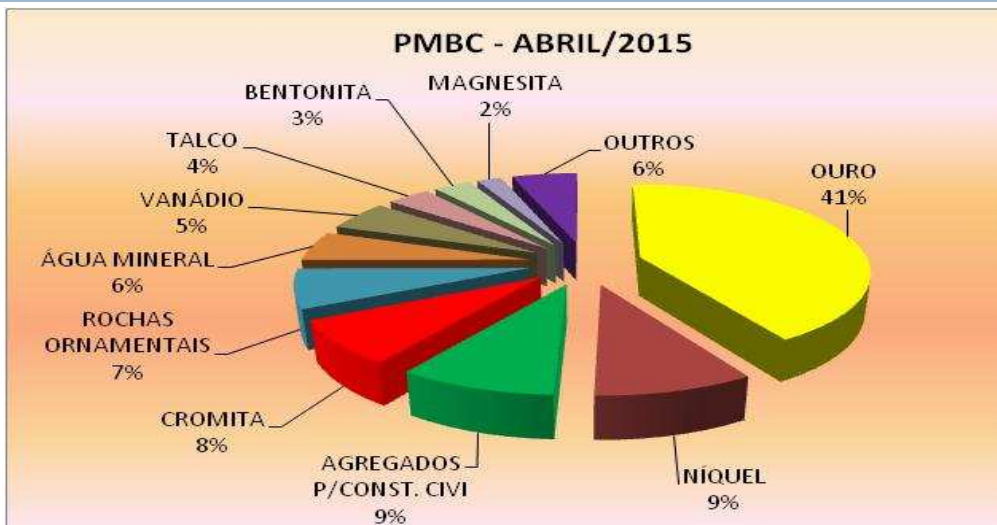


# SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

ABRIL/2016

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 5 - Nº04 - WWW.SDE.BA.GOV.BR

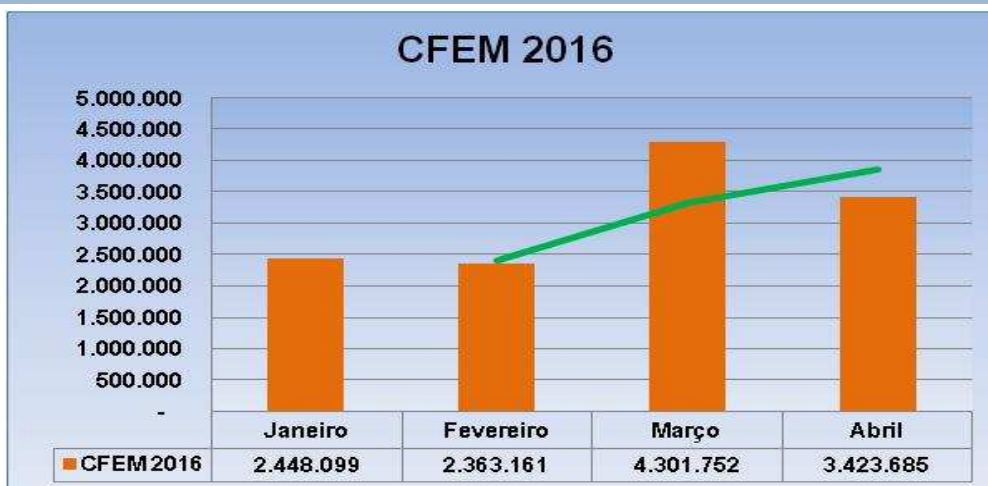
## PRINCIPAIS BENS MINERAIS PRODUZIDOS EM ABRIL/2016



Fonte: DNPM – Dados Preliminares sujeitos à modificação

Elaboração: SDE

## CFEM



Fonte: DNPM – Dados Preliminares sujeitos à modificação

Elaboração: SDE

## Royalties Destinados ao Estado – Lei 9.821/2004

GOVERNO	ROYALTY	ABRIL 2016 (R\$)	Acumulado 2016 (R\$)	Acumulado 2015 (R\$)
ESTADO	Petróleo (crédito para o estado)	Informação ainda disponibilizada pela ANP	Informação ainda disponibilizada pela ANP	Informação ainda disponibilizada pela ANP
	Água	2.545.095	9.392.853	9.895.309
	CFEM	787.448	2.883.441	3.083.957
<b>TOTAL</b>		<b>3.332.543</b>	<b>12.276.294</b>	<b>12.979.266</b>

Fonte: ANP/ANEEL/DNPM

Elaboração: SDE

## Imposto Sobre Circulação de Mercadorias - ICMS

Março/2016 (R\$)	Abril/2016 (R\$)	Variação%
5.434.682	5.252.149	-3,36%
<b>ICMS ACUMULADO</b>		
Jan a Abr 2015 (R\$)	Jan a Abr 2016 (R\$)	Variação(%)
36.695.322	21.247.692	-42,10%

Fonte: DNPM (ICMS devido conforme declaração das mineradoras)

Elaboração: SDE

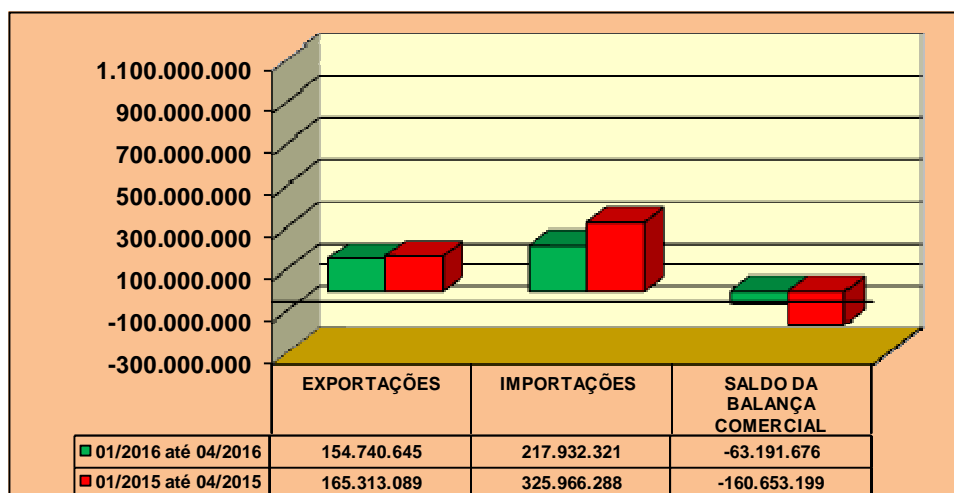


# SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

## ABRIL/2016

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 5 - Nº04 - [WWW.SDE.BA.GOV.BR](http://WWW.SDE.BA.GOV.BR)

### Bahia - Comércio Exterior de Bens Minerais - Jan a Abr 2016 x2015



Fonte: MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE

### Bahia- Principais Bens Minerais Exportados e seus Destinos (em US\$)

Bem mineral	Valor (US\$)	Destino
Ouro	13.293.775	Canadá, Suíça
Outros Metais Preciosos	7.757.564	Bélgica
Níquel	5.280.360	China
Magnésia	4.822.866	Argentina, Chile, Colômbia, Coreia do Sul, Costa Rica, Estados Unidos, Guatemala, Países Baixos (Holanda), Taiwan, El Salvador, Nova Zelândia
Vanádio	2.392.522	Países Baixos (Holanda), Índia, Canadá, Coreia do Sul
Bário	1.116.000	Venezuela
Rochas Ornamentais	781.286	China, Itália, Polônia, Taiwan, Estados Unidos, Canadá, Itália
Talco	428.011	Argentina, Chile, Colômbia, Índia, México, Paraguai
Quartzo	129.656	China, Espanha, República Tcheca
Pedras Preciosas	112.455	Estados Unidos, China, Índia, Alemanha
Grafita	21.420	Argentina
<b>Total Geral</b>	<b>36.135.915</b>	

Fonte: MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE

### Bahia - Principais Bens Minerais Importados e suas Origens (em US\$)

Bem mineral	Valor (US\$)	Origem
Sulfetos de Cobre	123.713.924	Chile
Fosfatos	1.523.696	Peru, Argélia
Enxofre	122.573	Índia, Itália
Boratos	72.877	Argentina
Rochas Ornamentais	25.396	Indonésia, Estados Unidos, China
Caulim (caulino), mesmo calcinado	16.624	Estados Unidos
Magnésia	12.819	Grécia
Gesso	6.798	Espanha
Argila Industrial	2.242	China
Grafita	805	Estados Unidos
Talco	427	Alemanha
<b>Total Geral</b>	<b>125.498.181</b>	

Fonte: MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE

Governo do Estado da Bahia: Rui Costa  
Secretaria de Desenvolvimento Econômico - SDE: Jorge Fontes Hereda

Superintendência de Estudos Projetos e Planos: Reinaldo Dantas Sampaio  
Diretoria de Articulação Estratégica e Recursos Naturais – Jean Esdras da Silva Freitas  
Coordenação de Mineração e Recursos Naturais: Ana Cristina Franco Magalhães  
Equipe Técnica: Ana Cristina Franco Magalhães, Débora Teles Coelho, Graça Maria Campos Almeida, Wilton Pinto de Carvalho.  
Apoio: Rose Vânia Bispo dos Santos, Terezinha Vasconcelos Maia